

Ata da 22ª Sessão Ordinária do 4º Período da 14ª Legislatura

Aos 04 dias do mês de setembro de 2024, na Câmara Municipal de Ielmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Adriano, reuniram-se os seguintes vereadores: Dida, Leto, João Zacarias, Bastinho e João Garcia. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador Galego, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a presente sessão, em seguida pede para o vereador Dida, faça a leitura da ata da sessão anterior, após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, não havendo alteração a ata foi aprovada. Como não há nenhuma matéria a ser colocada em pauta, o Presidente inicia as comunicações parlamentares; O presidente concede a palavra a **João Garcia**, que saúda a todos os presentes e inicia suas colocações destacando a preocupação e o desespero de uma gestão incompetente e irresponsável que não fez nada durante 3 anos e 7 meses no município. Em seguida, cita uma licitação no valor de 1 milhão e 300 mil reais para a compra de próteses, onde se passaram 4 anos e esse serviço ainda não foi oferecido à população. Afirma que, com esse valor, se obrigassem todos os cidadãos de Ielmo Marinho a usarem próteses, ainda sobraria para doar para três cidades vizinhas. Destaca que são ações sem planejamento, sem direção, e que não há prioridade nessa gestão, pois agora a prioridade são os atos politiquieiros, tentando, mais uma vez, iludir e enganar o povo, acreditando que isso dará certo. Mas, graças a Deus, sabemos que isso será frustrado. O povo está bem tranquilo, ciente das situações, e tem visto tudo. Ressalta também que, no mês atual, a cidade bateu mais uma vez o recorde de arrecadação, comparando-se a cidades vizinhas. Em agosto de 2024, o repasse para Macaíba foi de 901 mil e 672 reais, enquanto em Ielmo Marinho foi de 1 milhão, 91 mil e 554 reais. Ele questiona o que a gestão tem feito com todo esse recurso que vem para o nosso município. Uma gestão que recebeu 230 milhões em 3 anos e 7 meses, os royalties ultrapassaram 28 milhões. Cita que uma casa popular custa, em média, 35 mil reais de contrapartida para o município. Quantas casas poderiam ter sido construídas nesses três anos e sete meses. Imaginem como a cidade poderia estar diferente, mas, infelizmente, a cada dia piora. Não vemos obras, não vemos ações, nada. O que se vê é um ex-prefeito, que nem pode votar porque desviou recursos do

município, fazendo vídeos nas redes sociais. Isso é o cúmulo do cúmulo. Menciona que no ano passado viu, nesta casa, um decreto para derrubar um ato de corrupção cometido por esse ex-prefeito, e ainda lhe deram o direito de entrar com uma ação contra a câmara e contra o município. Além disso, destaca que o mesmo ex-prefeito tenta processá-lo também com 50 mil reais de indenização e outros. Em seguida, finaliza afirmando que podem abrir quantos processos quiserem, mas, se for para defender o povo, continuará com orgulho. Em seguida, o presidente justifica a ausência dos vereadores Junior do Mercadinho, Breno Marreiro e Pio e declara encerrada a presente sessão convocando outra para o próximo dia útil no horário regimental.